



Diário Oficial dos Municípios do Espírito Santo - DOM/ES

Edição Nº 02

Terça-feira - 06 de Maio de 2014

Vitória/ES

Sumário

AMUNES 2

Afonso Cláudio

Água Doce do Norte

Água Branca

Alegre

Alfredo Chaves

Alto Rio Novo

Anchieta

Apiacá

Aracruz

Atílio Vivácqua

Baixo Guandu

Barra de São Francisco

Boa Esperança

Bom Jesus do Norte

Brejetuba

Cachoeiro de Itapemirim

Cariacica

Castelo

Colatina

Conceição da Barra

Conceição do Castelo

Divino de São Lourenço

Domingos Martins

Dores do Rio Preto

Ecoporanga

Fundão

Governador Lindenberg

Guaçuí

Guarapari

Ibatiba

Ibiraçu

Ibitirama

Iconha

Irupi

Itaguaçu

Itapemirim

Itarana

Iúna

Jaguaré

Jerônimo Monteiro

João Neiva

Laranja da Terra

Linhares

Mantenópolis

Marataízes

Marechal Floriano

Marilândia

Mimoso do Sul

Montanha

Mucurici

Muniz Freire

Muqui

Nova Venécia

Pancas

Pedro Canário

Pinheiros

Piúma

Ponto Belo

Presidente Kennedy

Rio Bananal

Rio Novo do Sul

Santa Leopoldina

Santa Maria de Jetibá

Santa Teresa

São Domingos do Norte

São Gabriel da Palha

São José do Calçado

São Mateus

São Roque do Canaã

Serra

Sooretama

Vargem Alta

Venda Nova do Imigrante

Viana

Vila Pavão

Vila Valério

Vila Velha

Vitória



AMUNES

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Santa Maria de Jetibá, o município mais pomerano do Brasil completa 26 anos.

Publicação Nº 5

Santa Maria de Jetibá, o município mais pomerano do Brasil completa 26 anos.

Com 37.720 habitantes, fica a certa de 78 km de Vitória, a capital, e tem uma área de 736Km². Seu IDH é 0,724, sendo a 2.549ª colocada no ranking nacional da qualidade de vida.

A economia do município está diretamente ligada à agricultura. Santa Maria de Jetibá é o segundo maior produtor de ovos do Brasil. Os traços da colonização europeia também é outro fator que deve ser destacado. Como não poderia ser diferente, muito da gastronomia pomerana ainda é cultuada na cidade. Strudel (bolo com frutas), Kasekuchen (bolo de queijo) e Firsichup (sopa de ameixa) são algumas das iguarias que ajudam a manter viva a cultura desse povo singular.

Além do português, a comunidade é uma das únicas do mundo a falar o pomerano. Somado a isso, existem 10 grupos de danças folclóricas e 12 grupos de trombonistas que fazem um belo trabalho de recuperação da cultura de seus antecedentes.

PARABÉNS!

Vitória, 05 de maio de 2014.

DALTON PERIM
PRESIDENTE DA AMUNES

